



PROJETO EDUCATIVO

2025-2029

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALMODÔVAR

Por um todo, como um só; na diversidade, uma educação global.

Paula Lagarto

APROVADO CONSELHO PEDAGÓGICO: 24 / 07 / 2025

APROVADO EM CONSELHO GERAL: 25 / 07 / 2025

Índice

Introdução	3
Identidade do Agrupamento	7
História	7
Visão	8
Missão.....	9
Lema	9
Valores.....	9
Perfil do Discente	11
Perfil do Pessoal Docente e Não Docente	12
Prioridades de Intervenção e Linhas Estratégicas.....	15
Diagnóstico.....	15
Áreas de Intervenção	17
1. Intervenção Pedagógica	17
2. Recursos e Equipamentos	18
3. Organização e Cultura de Escola	19
Objetivos Estratégicos	20
EIXO 1 — Educação com Justiça, Equidade e Inclusão	20
EIXO 2 — Excelência com Humanidade e Melhoria Contínua	20
EIXO 3 — Participação, Voz Ativa e Responsabilidade	20
EIXO 4 — Gestão Eficiente dos Recursos Humanos e Materiais	21
EIXO 5 — Liderança, Formação e Desenvolvimento Profissional.....	21
EIXO 6 — Sustentabilidade e Educação para o Futuro	21
Avaliação	22
Plano Operacional - <i>Benchmarks</i>	23
Divulgação	29
Bibliografia.....	31

Introdução

No contexto atual da educação, torna-se cada vez mais evidente a necessidade de uma articulação estreita entre os diferentes documentos estratégicos e organizacionais de um agrupamento de escolas. Esta articulação não é apenas desejável, mas essencial para assegurar a fluidez e coerência da organização em todas as suas dimensões — pedagógica, administrativa e comunitária. Quando estes documentos convergem de forma integrada, é possível garantir uma ação educativa mais eficaz, alinhada com a missão, visão e valores do agrupamento.

O Projeto Educativo ocupa, assim, uma posição central neste sistema organizacional, como demonstrado na Figura 1, adaptada do estudo "Projetos Educativo e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado", coordenado por Sílvia de Almeida, Susana Baptista e Eva Gonçalves.

Segundo as autoras, a complementaridade entre o Projeto Educativo e o Plano Curricular potencia uma gestão curricular integrada, partilhada por todos os atores educativos. Permite definir estratégias comuns, alinhar práticas pedagógicas, harmonizar critérios de avaliação e consolidar uma cultura organizacional focada no sucesso educativo e no desenvolvimento integral dos alunos.

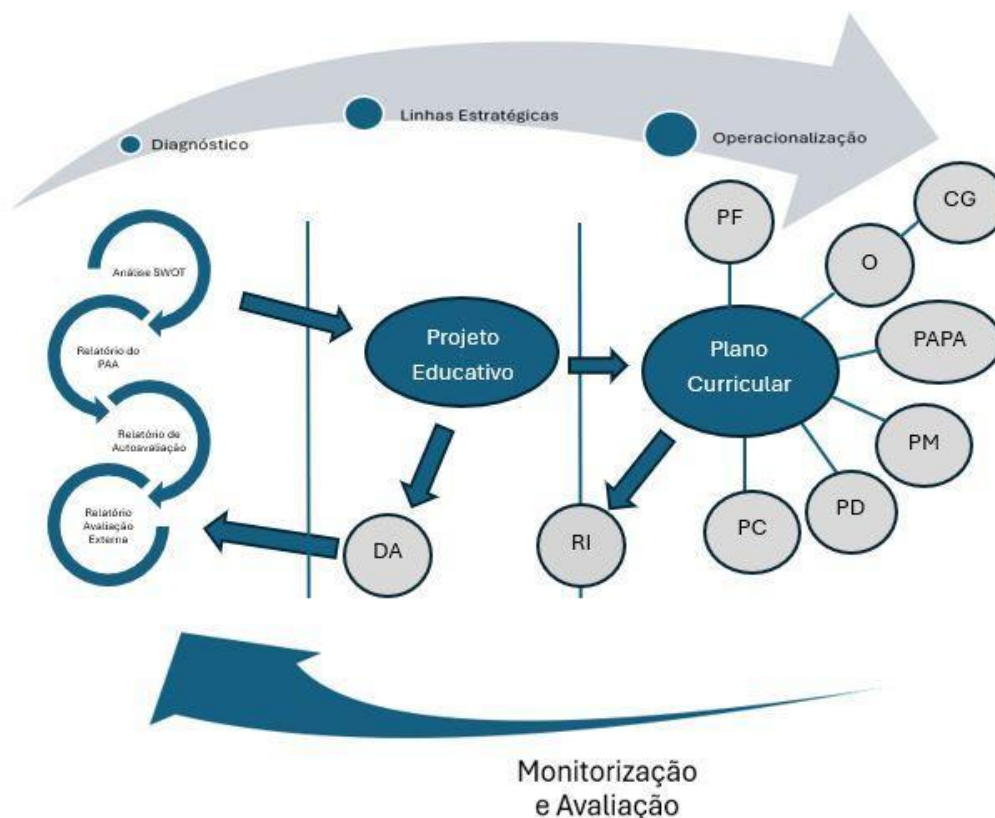
Só através desta visão integrada e coerente, apoiada em documentos estruturantes e interdependentes, é possível construir um percurso educativo sustentado, que responda aos desafios contemporâneos da escola e às necessidades reais da nossa comunidade educativa.

À esquerda desta estrutura conceptual, que podemos ver na Figura 1, situam-se os documentos que nos informam do diagnóstico do agrupamento, sustentando o planeamento estratégico com base numa leitura rigorosa e participada da realidade escolar.

Entre esses documentos destaca-se a análise SWOT, realizada no final de cada ano letivo pelos departamentos curriculares, e alargada à auscultação de diferentes grupos focais da comunidade educativa, como os Encarregados de Educação, a Associação de Estudantes, os Assistentes Operacionais e os parceiros

estratégicos do agrupamento. Esta análise permite identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que marcam o contexto educativo, contribuindo para decisões mais fundamentadas. O diagnóstico é ainda enriquecido por outros instrumentos de avaliação interna e externa.

Figura 1 – Articulação entre documentos estratégicos do agrupamento *adaptado*.



Legenda: Documento de Apresentação (DA); Regulamento Interno (RI); Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA); Orçamento (O); Conta de Gerência (CG); Plano de Formação (PF); Plano de Melhoria (PM); Plano Digital (PD); Plano de Comunicação (PC).

O relatório de autoavaliação do agrupamento, elaborado anualmente, avalia o grau de concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo, funcionando como um importante indicador de progresso e de reorientação estratégica. Complementarmente, o relatório do Plano Anual de Atividades apresenta o balanço das atividades realizadas, a sua organização e gestão, permitindo uma análise reflexiva sobre a operacionalização do plano estratégico. Por fim, o relatório da avaliação externa da IGEC constitui uma fonte relevante de validação externa, contribuindo para o alinhamento com padrões de qualidade nacionais e para o reforço da credibilidade institucional.

Este conjunto de documentos diagnósticos, aliado à centralidade estratégica do Projeto Educativo e do Plano Curricular, permite ao agrupamento assegurar uma ação educativa alinhada com os princípios de qualidade, eficácia e inclusão. A articulação entre planeamento, execução e avaliação traduz-se assim num modelo dinâmico e integrador, orientado para a melhoria contínua da escola pública.

O Projeto Educativo encontra-se no centro da identidade do Agrupamento, constituindo-se como o documento estruturante que orienta a ação educativa e estratégica da organização. É nele que iremos seguidamente expressar a visão, os valores e os princípios que sustentam o compromisso coletivo da comunidade escolar com a qualidade, a inclusão e o sucesso educativo de todos os discentes.

Enquanto eixo agregador das diversas dimensões do trabalho escolar, o Projeto Educativo ocupa o núcleo das linhas estratégicas da escola, servindo de referência para a articulação entre os diferentes documentos organizacionais.

De acordo com as autoras, o Plano Curricular constitui a expressão curricular do Projeto Educativo, funcionando como a peça-chave de operacionalização das orientações pedagógicas. É através dele que se estabelece, de forma sistemática, o "quê", o "quando", o "como" e o "com que critérios" se ensina e se avalia. Ele reflete, por isso, a identidade do agrupamento e garante a transmissão dos saberes considerados essenciais à formação dos discentes, contextualizados no tempo, espaço e realidade sociocultural em que a nossa escola se insere.

O Plano Curricular, enquanto documento central da ação pedagógica, é responsável pela operacionalização do Projeto Educativo, ramificando-se em diversos instrumentos de planeamento e gestão que asseguram a concretização dos objetivos traçados. Este plano reflete a principal função da escola — o desenvolvimento e a adequação do currículo nacional ao contexto específico do Agrupamento, garantindo a sua pertinência e eficácia face às necessidades dos alunos e da comunidade.

Para assegurar a articulação coerente entre o Projeto Educativo e o Plano Curricular, e promover a sua plena concretização, torna-se imprescindível recorrer a outros documentos de suporte estratégico e organizacional, tais como: o Regulamento Interno (RI), o Plano Anual e Plurianual de Atividades (PAPA), o Orçamento (O), a Conta de Gerência (CG), o Plano de Formação (PF), o Plano de Melhoria (PM), o Plano Digital (PD) e o Plano de Comunicação (PC). Estes instrumentos complementares garantem a coerência e eficácia da ação educativa, assegurando o alinhamento entre visão estratégica, gestão curricular e funcionamento institucional.

O modelo adotado pelo Agrupamento assenta num modelo curricular integrado, o que implica que a operacionalização do Plano Curricular se consubstancia em objetivos, ações e atividades devidamente calendarizadas, com a identificação clara de responsáveis, bem como dos indicadores necessários à sua monitorização e avaliação contínua. Este processo cíclico de planeamento, implementação, monitorização e avaliação permite não só o ajustamento contínuo da prática, como também o seu aperfeiçoamento sustentado.

A monitorização e avaliação dos processos retroalimentam a fase de diagnóstico, assegurando uma prática reflexiva, rigorosa e em permanente evolução. Neste âmbito, destaca-se o Documento de Apresentação (DA), que constitui uma síntese estratégica da autoavaliação realizada pela escola, sendo expressão direta da identidade e das linhas orientadoras do Projeto Educativo. Este documento, que reflete o percurso, os desafios e os progressos do Agrupamento, emana do Projeto Educativo e informa o Relatório de Avaliação Externa da IGEC, sendo também uma ferramenta de comunicação e prestação de contas perante a comunidade educativa e aos diferentes parceiros.

Nos próximos capítulos deste documento, será definida de forma clara e fundamentada a identidade da organização do Agrupamento de Escolas de Almodôvar e a respetiva orientação estratégica, tendo como horizonte temporal um período de quatro anos. Este enquadramento permitirá estabelecer prioridades, objetivos e ações que garantam a concretização da missão educativa da escola, num processo dinâmico, participativo e coerente com os desafios do contexto atual.

Identidade do Agrupamento

História

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar localiza-se no concelho homónimo, no interior do Baixo Alentejo, distrito de Beja. A sua constituição resulta da fusão, em 2007, entre o então Agrupamento Horizontal de Escolas de Almodôvar — que integrava a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico — e a Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho, atualmente escola-sede.

Este território, de características predominantemente rurais, estende-se por uma vasta área de 775,9 km², o que implica a dispersão geográfica das escolas do Agrupamento. A maioria dos edifícios escolares foi construída ao abrigo do Plano dos Centenários, o que reflete uma herança arquitetónica e funcional com particularidades próprias.

A escola-sede homenageia o seu patrono, o Dr. João de Brito Camacho, médico, cidadão exemplar e humanista, cuja vida foi dedicada ao serviço da comunidade, sobretudo dos mais desfavorecidos. Homem de princípios democráticos, defensor da liberdade, da justiça social e da solidariedade, foi agraciado com a Cruz da Ordem da Liberdade, em 11 de junho de 2000, numa cerimónia presidida pelo então Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, realizada na própria escola. Faleceu a 4 de outubro de 2004, em Almodôvar, deixando um legado de humildade, serviço ao próximo e defesa intransigente dos direitos humanos, que continuam a inspirar a missão educativa da escola.

Mais do que um espaço de ensino, o Agrupamento é uma comunidade educativa fortemente comprometida com os valores humanistas e cívicos do seu patrono. Com uma atuação orientada pelos princípios da solidariedade, liberdade, cidadania ativa e justiça social, afirma-se como um projeto educativo que vai além da transmissão de conhecimento, promovendo uma formação integral dos seus alunos.

Atualmente, o Agrupamento integra 809 alunos, dos quais 115 são estrangeiros, representando 20 nacionalidades distintas — uma diversidade que é encarada como uma riqueza pedagógica e humana. Cerca de 245 alunos beneficiam de apoio no âmbito da ação social escolar, expressando o forte compromisso inclusivo da instituição: nenhum aluno fica para trás.

Com o empenho de 108 docentes, 41 Assistentes Operacionais, 12 Assistentes Técnicos e 9 Técnicos Superiores (dados de 2025), constrói-se diariamente um ambiente de aprendizagem centrado na valorização da diversidade, na equidade e

no desenvolvimento pessoal e social dos alunos. A prática educativa que se desenvolve no Agrupamento honra os valores do seu patrono e prepara as novas gerações para um mundo mais justo, solidário e livre.

Aqui, educar é simultaneamente um ato de esperança e de compromisso com o futuro comum, assumido com determinação, responsabilidade e espírito de missão.

Visão

A visão do nosso Agrupamento constitui o ponto de chegada estratégico que orienta todo o percurso educativo, pedagógico e institucional. É fruto de uma reflexão sobre o futuro da escola enquanto espaço de formação integral, promotora de valores, saberes e cidadania, projetando a imagem que desejamos afirmar junto da comunidade educativa e da sociedade em geral.

Inspirados pelos princípios e pela vida do nosso patrono, Dr. João de Brito Camacho — homem íntegro, solidário, defensor da liberdade, da justiça social e do serviço ao outro —, ambicionamos uma escola que seja humana, democrática, inclusiva e participativa, em que ninguém é deixado para trás.

Concebemos uma escola que integra tecnologia e humanismo, onde o digital serve a aprendizagem e a equidade, e onde a educação para a sustentabilidade e o envolvimento cívico são pilares fundamentais. Uma escola atenta ao seu tempo, que valoriza a diversidade, promove o pensamento crítico, o respeito pelo outro e a construção de um futuro coletivo mais justo.

Defendemos uma escola que assuma, com responsabilidade e compromisso, uma exigência orientada para a excelência, promovendo uma educação de qualidade que potencie o sucesso de todos os alunos, de forma equitativa, rigorosa e motivadora.

Acreditamos que todos os membros da comunidade educativa devem ter uma voz ativa e responsável — alunos, docentes, não docentes, encarregados de educação e parceiros —, pois só assim se constroem ambientes educativos de verdadeira qualidade, onde se aprende, se colabora e se cresce em conjunto.

A nossa visão é a de uma comunidade educativa que forma cidadãos conscientes, ativos e solidários, enraizados nos valores locais, mas com abertura ao mundo. Alinhados com os documentos orientadores da tutela e, sobretudo, com a identidade da nossa escola e o seu papel no território, assumimos a missão de contribuir para o bem comum — local, nacional e global.

Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Almodôvar é formar cidadãos íntegros, críticos, solidários e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, livre e sustentável, promovendo uma educação de qualidade, exigente e humanista, enraizada nos valores do nosso patrono, Dr. João de Brito Camacho.

Assumimos a escola como um espaço de aprendizagem ao longo da vida, onde o conhecimento, a cidadania, a inclusão, a participação e o respeito pela diversidade caminham lado a lado. Trabalhamos diariamente para garantir que todos os alunos desenvolvam plenamente o seu potencial, com equidade, dignidade e sentido de responsabilidade.

A nossa missão concretiza-se através de uma abordagem centrada na qualidade do ensino, na exigência com equidade e na construção de um projeto educativo partilhado, onde cada membro da comunidade tem uma voz responsável na definição dos caminhos a seguir.

Lema

“Por um todo, como um só. Na diversidade, uma educação global.”

Este é o princípio que nos une. Uma escola onde todos contam, todos se escutam e todos constroem. Na pluralidade das vozes, construímos juntos uma educação de qualidade, comprometida com o presente e virada para o futuro.

Valores

Os valores aqui apresentados constituem a base fundamental que deve reger a ação de todos os intervenientes da nossa comunidade educativa. São estes princípios que orientam o nosso compromisso diário e sustentam a forma como nos relacionamos, ensinamos, aprendemos e construímos o futuro juntos.

Cada membro da comunidade — alunos, famílias, docentes, pessoal não docente e parceiros — é chamado a assumir e viver estes valores com responsabilidade, empenho e sentido de pertença. É através da partilha destes princípios que fortalecemos a coesão, promovemos um ambiente de respeito e inclusão, e garantimos uma educação de qualidade, exigente e orientada para a excelência. São eles:

Solidariedade

Compromisso com o outro, com especial atenção aos que mais precisam. Cultivar

a empatia, o apoio mútuo e a cooperação como traços essenciais da vida escolar e social.

Liberdade e Responsabilidade

Liberdade de pensamento, expressão e ação, aliada à responsabilidade individual e coletiva. Cada membro da comunidade é chamado a exercer os seus direitos com consciência dos seus deveres.

Justiça e Equidade

Promoção de condições justas e oportunidades iguais para todos, respeitando as diferenças e combatendo todas as formas de exclusão ou discriminação.

Participação e Voz Ativa

Valorização da escuta, do diálogo e da construção partilhada. Todos — alunos, famílias, docentes, não docentes e parceiros — devem ter uma voz responsável e ativa na vida da escola.

Exigência e Excelência com Humanidade

Ambicionar o melhor de cada um, promovendo o rigor, a superação e a qualidade, sem perder o foco no bem-estar, na compreensão e no respeito pelos ritmos e trajetórias individuais.

Cidadania e Compromisso Democrático

Formação de cidadãos conscientes, críticos e interventivos, comprometidos com os valores democráticos, a dignidade humana e os direitos fundamentais.

Inclusão e Diversidade

Acolher e valorizar todas as identidades, culturas, realidades sociais e experiências. A diversidade é uma riqueza que educa para o mundo.

Sustentabilidade e Futuro

Educar com responsabilidade ecológica, promovendo hábitos, saberes e atitudes que assegurem um planeta habitável para as gerações vindouras.

Pensamento Crítico e Fundamentação

Estimular a análise rigorosa e reflexiva, promovendo a capacidade de questionar, interpretar e avaliar informação de forma crítica, sempre sustentada em fontes confiáveis e diversificadas.

Só com um compromisso coletivo e consciente em torno destes valores poderemos cumprir a nossa missão e concretizar a visão de uma escola que forma cidadãos críticos, solidários, livres e responsáveis, preparados para atuar com ética e empenho na comunidade local, nacional e global.

Perfil do Discente

1.º Ciclo

Foco principal: Desenvolvimento do pensamento crítico desde cedo, respeito pela diversidade, responsabilidade e autonomia.

Competências a reforçar:

- Curiosidade e gosto pela descoberta e aprendizagem ativa;
- Capacidade de comunicação e expressão em várias formas (oral, escrita, artística);
- Desenvolvimento de atitudes de solidariedade, cooperação e respeito pelos outros;
- Introdução à consciência ambiental e sustentabilidade;
- Incentivo à responsabilidade pessoal e social, promovendo a cidadania desde cedo.

2.º Ciclo

Foco principal: Consolidação do pensamento crítico, autonomia e responsabilidade, respeito pela diversidade cultural e inclusão social.

Competências a reforçar:

- Capacidade de análise e reflexão crítica, incluindo o uso consciente e ético das fontes de informação;
- Valorização da diversidade cultural e social, promovendo a inclusão e o diálogo;
- Desenvolvimento da autonomia e sentido de responsabilidade no estudo e na vida escolar;
- Reforço das competências digitais e de literacia ambiental;
- Promoção de hábitos de vida saudáveis e de participação ativa na comunidade escolar.

3.º Ciclo

Foco principal: Preparação para a cidadania ativa, pensamento crítico aprofundado, excelência académica e sentido de ética e solidariedade.

Competências a reforçar:

- Domínio das ferramentas digitais e da literacia mediática, promovendo o uso crítico e ético;
- Fortalecimento da capacidade de argumentação fundamentada e pensamento reflexivo;
- Desenvolvimento da iniciativa, responsabilidade social e compromisso com a sustentabilidade;
- Exigência para a qualidade de ensino e busca pela excelência pessoal;
- Envolvimento ativo em projetos de cidadania e cooperação comunitária.

Ensino Secundário

Foco principal: Formação integral, excelência académica, preparação para desafios locais e globais, consciência crítica e responsabilidade social. Competências a reforçar:

- Pensamento crítico autónomo, sustentado na análise rigorosa e ética das fontes e informações;
- Liderança responsável e capacidade para trabalhar em equipa, respeitando a diversidade;
- Promoção da inclusão social e do compromisso com a justiça social;
- Preparação para a participação ativa na vida democrática e na sociedade global;
- Rigor e exigência na qualidade do trabalho, promovendo a excelência e o desenvolvimento pessoal contínuo.

Esta atenção diferenciada e focada em cada etapa escolar permitirá que o Agrupamento de Escolas de Almodôvar cumpra a sua missão de formar cidadãos críticos, solidários, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios do presente e do futuro, num espírito de unidade e diversidade, sempre alinhado com o lema: “Por um todo, como um só. Na diversidade, uma educação global.”

Perfil do Pessoal Docente e Não Docente

Em conjunto, docentes e não docentes deverão ser agentes comprometidos com a missão do Agrupamento, promovendo uma cultura de qualidade de ensino, exigência para a excelência e responsabilidade coletiva, onde todos têm uma voz ativa e construtiva. Assim, contribuirão para formar cidadãos críticos, solidários,

autónomos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo, respeitando a diversidade e fortalecendo a unidade da comunidade escolar.

Perfil dos Docentes

Perfil do Educador de Educação Pré-Escolar

O educador de infância desempenha um papel essencial na formação das bases do desenvolvimento pessoal, social e cognitivo das crianças. O seu perfil deve refletir práticas pedagógicas integradoras, sensíveis e promotoras de aprendizagens significativas, nomeadamente:

- Promover um ambiente afetivo, seguro e estimulante, que favoreça o bem-estar, a autoestima e a autonomia das crianças;
- Fomentar a curiosidade natural e a aprendizagem pela descoberta, através de experiências lúdicas, sensoriais e exploratórias ajustadas à faixa etária;
- Valorizar a diversidade e a inclusão desde a primeira infância, garantindo o respeito pelas identidades culturais, sociais e individuais de cada criança;
- Estabelecer uma relação de proximidade com as famílias, promovendo a corresponsabilidade educativa e o envolvimento parental na vida do jardim de infância;
- Desenvolver práticas pedagógicas reflexivas e intencionais, apoiadas na observação contínua e na escuta ativa, para responder adequadamente às necessidades e interesses do grupo;
- Integrar os valores humanistas e democráticos, nomeadamente a solidariedade, a liberdade e a justiça, como referência educativa nos primeiros anos de vida.

Ensino Básico e Secundário:

- Ser facilitadores de uma aprendizagem ativa, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico desde cedo;
- Promover um ambiente acolhedor, inclusivo e de respeito pela diversidade cultural e social;
- Valorizar o trabalho colaborativo, com envolvimento da família e da comunidade;
- Demonstrar sensibilidade social e ética, promovendo os valores do patrono.
- Estimular a análise crítica e a reflexão fundamentada, integrando o uso ético das fontes de informação;
- Fomentar a inclusão e o respeito pela diversidade cultural, social e individual;

- Desenvolver competências digitais e ambientais, integrando-as nos processos pedagógicos;
- Ser orientadores do crescimento pessoal e social dos alunos, promovendo o compromisso cívico;
- Promover a cooperação entre colegas e o envolvimento dos pais e parceiros;
- Atuar como agentes de excelência educativa, exigindo qualidade e rigor no trabalho académico;
- Incentivar o pensamento crítico aprofundado, a argumentação sustentada e a autonomia intelectual;
- Integrar temáticas de sustentabilidade, justiça social e cidadania ativa nos conteúdos;
- Participar em processos de formação contínua, inovação pedagógica e colaboração interdisciplinar;
- Ter um compromisso ético e social refletido no exemplo e na relação com os alunos;
- Ser mentores na formação integral dos alunos, promovendo excelência académica e ética profissional;
- Estimular a capacidade crítica e a análise rigorosa, com especial atenção à literacia mediática e digital;
- Incentivar o desenvolvimento de competências para a vida em sociedade, a liderança responsável e a inclusão;
- Participar ativamente na gestão do agrupamento, na melhoria contínua e na promoção do ambiente escolar positivo;
- Cultivar valores de solidariedade, responsabilidade e respeito, em sintonia com o lema da escola.

Perfil dos Não Docentes

- Contribuir para um ambiente escolar seguro, acolhedor e inclusivo, garantindo o bem-estar de toda a comunidade educativa;
- Estar atentos e colaborativos na promoção dos valores do agrupamento, como solidariedade, responsabilidade e respeito;
- Ser parceiros ativos na comunicação com famílias, alunos e docentes, ajudando a criar uma comunidade coesa;
- Participar em formações e iniciativas que promovam a melhoria contínua e a inclusão;
- Demonstrar ética, compromisso e respeito nas suas funções, reforçando a imagem da escola como espaço de excelência e cidadania.

Prioridades de Intervenção e Linhas Estratégicas

Diagnóstico

Na sequência da elaboração do Relatório de Autoavaliação 2024/2025 do Agrupamento de Escolas de Almodôvar, onde foi auscultada toda a comunidade educativa, procedeu-se à recolha e análise sistemática de dados provenientes de diversas fontes, com o objetivo de identificar de forma rigorosa os pontos fortes, as fragilidades, as oportunidades e as ameaças que afetam a organização.

Esta análise foi sustentada em evidências recolhidas por via de:

- Inquéritos aplicados à comunidade educativa (docentes, não docentes, discentes e encarregados de educação), através de instrumentos construídos e validados para o efeito;
- Relatórios elaborados por estruturas intermédias, como departamentos curriculares, clubes, projetos, EMAEI e Diretores de Turma;
- Dados extraídos das plataformas internas de gestão escolar (Inovar+ e KSTK), nomeadamente no que respeita aos resultados académicos, indicadores de equidade e inclusão, bem como taxas de transição;
- Análise documental (atas, regulamentos, planos de ação, relatórios intermédios e finais).

A triangulação dos dados permitiu obter uma leitura global e integrada do funcionamento do Agrupamento, fundamentando a construção da matriz SWOT que se apresenta a seguir. Esta análise visa apoiar o planeamento estratégico para o próximo ciclo, através da identificação das dinâmicas internas e externas com impacto no desempenho institucional.

Forças

- Forte compromisso com valores humanos e democráticos (solidariedade, cidadania, inclusão);
- Participação ativa dos alunos em iniciativas, projetos e clubes escolares;
- Projetos de intervenção pedagógica com impacto positivo (e.g., Plano 21|23 Escola+);
- Integração eficaz de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão;
- Equipa de docentes e não docentes com elevado envolvimento nas atividades escolares.

Fraquezas

- Manutenção deficitária do edificado (instalações físicas degradadas, conforto térmico insuficiente, necessidade de requalificação de espaços);
- Dificuldades em garantir a continuidade dos projetos devido à rotatividade de pessoal;
- Necessidade de reforçar práticas de autoavaliação e acompanhamento sistemático;
- Falta de calendarização clara de algumas ações e pouca monitorização com indicadores;
- Limitações na mobilização de toda a comunidade educativa (participação desigual).

Oportunidades

- Apoio de programas nacionais e europeus (e.g., Erasmus+, Plano de Recuperação);
- Parcerias locais e regionais para atividades complementares e integração social;
- Digitalização e novas metodologias pedagógicas;
- Valorização crescente da sustentabilidade e da diversidade como pilares da educação.

Ameaças

- Envelhecimento do corpo docente e escassez de substitutos qualificados;
- Redução do número de alunos no contexto rural;
- Pressões externas ligadas a resultados e *rankings*;
- Mudanças nas políticas educativas que afetam a estabilidade do planeamento.

Áreas de Intervenção

Com base na análise SWOT que teve como referência as perceções da comunidade e necessidades diagnosticadas, propõe-se a seguinte ordem global de prioridade entre áreas:

- Pedagógica (melhoria dos resultados, relação ensino-aprendizagem, motivação);
- Recursos e Equipamentos (condições de trabalho e aprendizagem);
- Organização e Liderança (comunicação, colaboração, cultura de melhoria).

1. Intervenção Pedagógica

Objetivo central: Promover aprendizagens de qualidade com foco na equidade, na participação e na excelência com humanidade.

Subdomínios Prioritários (por ordem de prioridade):

N.º	Subdomínio	Descrição	Ligação aos Objetivos Estratégicos
1.1	Resultados Escolares	Redução do insucesso em disciplinas-chave e reforço das aprendizagens essenciais	Eixo 2.1 e 2.3
1.2	Relação Professor-Aluno	Estímulo à proximidade pedagógica, feedback formativo, tutoria e acompanhamento individualizado	Eixo 2.2, 3.2, 5.1
1.3	Atividades Extracurriculares / Clubes	Reforço da ligação entre currículo e atividades integradoras, motivadoras e promotoras de competências	Eixo 2.2, 6.3
1.4	Participação Ativa de Alunos e Famílias	Criação de fóruns, envolvimento nos clubes, eventos e projetos com voz ativa e corresponsabilidade	Eixo 3.1, 3.2

2. Recursos e Equipamentos

Objetivo central: Garantir condições físicas e tecnológicas que favoreçam o bem-estar e o sucesso educativo.

Subdomínios Prioritários (por ordem de prioridade):

N.º	Subdomínio	Descrição	Ligação aos Objetivos Estratégicos
2.1	Manutenção do Edificado	Requalificação de salas, casas de banho, espaços exteriores e conforto térmico	Eixo 4.1
2.2	Recursos Tecnológicos	Inventariação, modernização e utilização pedagógica eficaz de TIC e materiais	Eixo 4.3
2.3	Acessibilidade e Inclusão Física	Garantir acessos, adaptações e equipamentos para alunos com NEE	Eixo 1.1 e 4.1
2.4	Sustentabilidade Ambiental	Ações ecológicas, redução de consumos, envolvimento da comunidade escolar	Eixo 6.1, 6.2

3. Organização e Cultura de Escola

Objetivo central: Reforçar a coesão, a liderança colaborativa e a cultura organizacional orientada para a melhoria contínua.

Subdomínios Prioritários (por ordem de prioridade):

N.º	Subdomínio	Descrição	Ligação aos Objetivos Estratégicos
3.1	Valorização das Lideranças Intermédias	Mais tempo, reconhecimento e formação para coordenadores e diretores de turma	Eixo 5.2
3.2	Trabalho Colaborativo / Regulação por Pares	Consolidação de práticas de partilha entre docentes e reflexão coletiva	Eixo 5.3
3.3	Comunicação Interna e Participação	Melhorar canais de diálogo entre direção, docentes, alunos e famílias	Eixo 3.3, 4.2
3.4	Planeamento com Indicadores	Implementar plano de ação anual com <i>benchmarks</i> e metas mensuráveis	Eixo 2.1, 4.3

Objetivos Estratégicos

Estando definidas as áreas de intervenção, definem-se os objetivos estratégicos, os quais designam a intenção expressa sob a forma de resultados de ações que indicam situações a que a organização pretende chegar.

EIXO 1 — Educação com Justiça, Equidade e Inclusão

Objetivo 1.1: Garantir igualdade de oportunidades a todos os alunos, com reforço das medidas de apoio a alunos com dificuldades e necessidades educativas especiais.

Objetivo 1.2: Reforçar a intervenção com planos de ação individuais.

Objetivo 1.3: Promover a inclusão de alunos migrantes, com foco na aquisição da língua e integração cultural.

Valores associados: Justiça e Equidade | Inclusão e Diversidade | Solidariedade

EIXO 2 — Excelência com Humanidade e Melhoria Contínua

Objetivo 2.1: Melhorar os resultados académicos nas disciplinas com maior insucesso.

Objetivo 2.2: Continuar a desenvolver estratégias diferenciadas e metodologias ativas (clubes, projetos, coadjuvação, tutoria, supervisão entre pares).

Objetivo 2.3: Incentivar práticas de avaliação formativa e centrada no progresso individual dos alunos.

Valores associados: Exigência e Excelência com Humanidade | Pensamento Crítico

EIXO 3 — Participação, Voz Ativa e Responsabilidade

Objetivo 3.1: Criar e dinamizar assembleias regulares de escuta ativa de alunos e famílias.

Objetivo 3.2: Fomentar a participação dos alunos nas decisões escolares e na gestão dos clubes.

Objetivo 3.3: Reforçar a responsabilização e o exercício da liberdade com consciência cívica.

Valores associados: Participação e Voz Ativa | Liberdade e Responsabilidade | Cidadania

EIXO 4 — Gestão Eficiente dos Recursos Humanos e Materiais

Objetivo 4.1: Solicitar à autarquia um plano de manutenção e requalificação do edificado com prioridades definidas e calendário de execução.

Objetivo 4.2: Melhorar a afetação de recursos humanos com base em critérios objetivos de desempenho e adequação funcional.

Objetivo 4.3: Otimizar o uso de recursos materiais e tecnológicos, garantindo a sua manutenção, partilha e avaliação de impacto.

Valores associados: Justiça e Equidade | Sustentabilidade e Futuro

EIXO 5 — Liderança, Formação e Desenvolvimento Profissional

Objetivo 5.1: Reforçar a formação contínua dos docentes e não docentes em áreas-chave: supervisão pedagógica, cidadania, avaliação formativa e metodologias ativas.

Objetivo 5.2: Valorizar formalmente as lideranças intermédias (tempo, reconhecimento, formação, visibilidade).

Objetivo 5.3: Continuar a promover modelos colaborativos de regulação por pares e partilha de boas práticas entre departamentos.

Valores associados: Cidadania e Compromisso Democrático | Pensamento Crítico | Excelência

EIXO 6 — Sustentabilidade e Educação para o Futuro

Objetivo 6.1: Aumentar o número de atividades e projetos relacionados com sustentabilidade ambiental.

Objetivo 6.2: Implementar práticas ecológicas na escola (redução de resíduos, consumo eficiente, hortas pedagógicas).

Objetivo 6.3: Envolver os alunos como agentes ativos em ações ecológicas e de sensibilização ambiental.

Valores associados: Sustentabilidade e Futuro | Inclusão | Responsabilidade

Avaliação

A autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Almodôvar é um processo sistemático, contínuo e participativo que visa conhecer em profundidade o funcionamento da organização, identificar pontos fortes e áreas a melhorar, e orientar a tomada de decisões com base em evidências. Mais do que um exercício de verificação, constitui um instrumento de autorregulação e planeamento estratégico, que permite ajustar práticas e políticas com vista à melhoria contínua da qualidade do serviço educativo. O presente plano operacional insere-se nesse contexto, funcionando como um procedimento orientado para o desenvolvimento institucional e para a construção de uma visão de escola centrada nos alunos. Pretende-se, assim, garantir que todos os membros da comunidade educativa — alunos, docentes, não docentes, famílias e parceiros — tenham voz ativa e assumam responsabilidade partilhada na concretização de uma escola justa, inclusiva e orientada para a excelência.

Plano Operacional - *Benchmarks*

Eixo	Objetivo	Indicador	Meta 2025/2029	Responsável
Eixo 1 — Educação com Justiça, Equidade e Inclusão	Garantir igualdade de oportunidades a todos os alunos	Percentagem de alunos apoiados com MSAI	≥ 85%	Coord. de EMAEI Coord. de Educação Especial
		Taxa de sucesso académico entre alunos ASE	≥ 85%	Coord. de EMAEI Coord. de Educação Especial
		% de alunos migrantes com sucesso académico	≥ 85%	Coord. SPO Coord. CAA
	Reforçar os planos de ação individuais	Nº de alunos com progresso registado com tutorias	≥ 85%	Coord. CAA
		% de alunos com PEI com progresso escolar/socioemocional	≥ 85%	Coord. de Educação Especial
		Nº de reuniões com famílias por ano	≥ 3/ano	Coord. SPO
		% de participação dos alunos migrantes em atividades	≥ 85%	Coord. SPO
		% de famílias migrantes envolvidas em reuniões/eventos	≥ 85%	Coord. SPO

	Prevenir e reduzir situações de <i>bullying</i> e discriminação no ambiente escolar	% de alunos que reportam sentimento de segurança e respeito na escola	≥ 90% (amostra)	Equipa de Monitorização de Comportamentos
	Aumentar a eficácia das medidas de educação inclusiva	% de medidas curriculares monitorizadas com impacto positivo registado	2026: 60% 2027: 70% 2028: 80% 2029: 85%	Coord. de Educação Especial Coord. CAA Coord. EMAEI
Eixo 2 — Excelência com Humanidade e Melhoria Contínua	Avaliação formativa	Nº de docentes com prática reconhecida	≥ 75%	Coord. de Departamento e Subcoordenadores
	Melhorar resultados nas disciplinas com mais insucesso	Taxa de recuperação	≥ 85%	Coord. de Departamento e Subcoordenadores
	Promover metodologias ativas	% de docentes com pelo menos uma metodologia ativa por ano	≥ 70%	Coord. de Departamento

	Estimular a utilização pedagógica da sala LED	% de docentes que utilizam a sala LED em práticas letivas por ano letivo	≥ 60%	Coord. do Plano Digital
	Reforçar o Plano Nacional de Leitura com atividades regulares de promoção da leitura	% de turmas com participação em atividades da RBE por ano letivo	2026: 60% 2027: 70% 2028: 80% 2029: 90%	Professor Bibliotecário
	Promover o bem-estar digital dos alunos	% de alunos que participam em atividades sobre o bem-estar digital	≥ 70%	Coord. do SPO Coord. PES Professor Bibliotecário
	Promover o uso do ensino cooperativo	% de docentes que implementam estratégias colaborativas e aprendizagem por projeto	≥ 50%	Coord. de Departamento Coord. de Cidadania e Desenvolvimento
	Integrar ações do Plano Nacional das Artes na prática	Número de atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Nacional das Artes	≥ 1 por ano/turma	Coord. Plano Nacional das Artes

	pedagógica no Ensino Básico			
Eixo 3 — Participação, Voz Ativa e Responsabilidade	Fomentar participação dos alunos	% de propostas dos alunos implementadas	≥ 40%	Coord. PAA Associação de Estudantes
	Dinamizar assembleias escolares	Nº de reuniões anuais	≥ 2/ano	Conselho Pedagógico, Delegados de Turma e Representantes dos E.E.
	Reforçar cidadania ativa	% de alunos com melhoria nas atitudes cívicas	≥ 80%	Equipa de Monitorização de Comportamentos
	Fomentar participação dos alunos	% de alunos envolvidos em estruturas participativas	≥ 40%	Diretora Coord. PAA
	Incentivar o envolvimento dos alunos em temas de literacia financeira	% de atividades que promovem a literacia financeira realizadas por ano letivo	≥ 5%	Coordenador Cidadania e Desenvolvimento

	Reforçar cidadania ativa	Nº de projetos de cidadania para certificação	≥ 1/ano/ por turma	Coordenador Cidadania e Desenvolvimento
Eixo 4 — Gestão Eficiente dos Recursos Humanos e Materiais	Gestão estratégica dos RH	Grau de adequação funcional da contratação dos AO	≥ 90%	Autarquia
	Requalificação do edificado	% de espaços intervencionados	100% em 4 anos	Autarquia
	Gestão e manutenção tecnológica	% de equipamentos adquiridos/intervencionados	≥ 85%	Autarquia
Eixo 5 — Liderança, Formação e Desenvolvimento Profissional	Reforçar formação contínua	Nº de workshops por ano promovidos pelo agrupamento	≥ 3/ano	Direção
	Regulação por pares	% de docentes envolvidos	≥ 60% em 4 anos	Coord. Supervisão
	Valorizar lideranças intermédias	Nº de líderes com função formalmente reconhecida	100%	Direção
	Aumentar a eficácia das formações	% de docentes que disseminam conhecimentos adquiridos em formação	2026: 50% 2027: 60%	Coord. Supervisão Coord. Departamento

	contínuas com impacto nas práticas		2028: 70% 2029: 80%	
Eixo 6 — Sustentabilidade e Educação para o Futuro	Atividades ambientais	Nº de ações sustentáveis por turma	≥ 1/turma/ano	Coord. Escola Azul + Coord. Cidadania e Desenvolvimento
	Alunos como agentes verdes	% de alunos envolvidos em campanhas ambientais	≥ 50%	Coord. Escola Azul + Coord. Cidadania e Desenvolvimento

Divulgação

A divulgação do Projeto Educativo e do Relatório de Autoavaliação representa um passo essencial para a construção de uma escola transparente, participada e orientada para a melhoria contínua. Ao tornar públicos estes documentos estruturantes, a escola assume um compromisso claro com a sua comunidade educativa, promovendo a confiança, o envolvimento e a corresponsabilização de todos os intervenientes. A partilha do Projeto Educativo permite que alunos, docentes, não docentes, famílias e parceiros compreendam de forma clara a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos da escola. Este conhecimento promove o alinhamento entre práticas pedagógicas, decisões de gestão e projetos educativos, contribuindo para a construção de uma cultura organizacional coerente e comprometida com o sucesso educativo. Para além disso, a divulgação do Projeto Educativo reforça a transparência das decisões, consolida a identidade institucional e favorece a criação de parcerias estratégicas, uma vez que oferece um referencial claro para a cooperação com entidades externas.

Por sua vez, a divulgação do Relatório de Autoavaliação permite à comunidade conhecer os progressos, os desafios e as áreas a melhorar no percurso da escola. Este documento, baseado em dados concretos e num processo participativo de recolha de evidências, constitui um instrumento de regulação e planeamento estratégico, promovendo uma cultura de avaliação permanente e sustentada. A sua partilha fortalece a confiança da comunidade escolar, valoriza os resultados alcançados e legitima as decisões tomadas, fomentando a corresponsabilidade nos ajustamentos a implementar.

Divulgar o Projeto Educativo e o Relatório de Autoavaliação tem implicações muito concretas para todos os grupos da comunidade educativa. Os alunos compreendem melhor os objetivos da escola e participam de forma mais consciente e ativa; as famílias sentem-se mais informadas, envolvidas e corresponsáveis; os docentes alinham as suas práticas com a estratégia do agrupamento e reforçam a coesão profissional; os não docentes reconhecem o seu contributo para os objetivos globais e reforçam o compromisso institucional; e os parceiros externos identificam com maior clareza áreas de colaboração, contribuindo para o reforço das redes de apoio e ação conjunta.

Neste sentido, a divulgação destes documentos deve ser pensada como uma ação estratégica de comunicação interna e externa. Sessões de apresentação no início de cada ano letivo, reuniões com encarregados de educação, publicação no site da escola e partilha em redes sociais são formas eficazes de tornar esta informação clara e significativa para todos.

Assim, divulgar o Projeto Educativo e o Relatório de Autoavaliação não é apenas uma obrigação legislada, mas uma poderosa ferramenta de mobilização, de prestação de contas e de valorização da identidade da escola. Quando todos sabem para onde vamos, com que meios e com que objetivos, o sucesso educativo deixa de ser um esforço isolado e passa a ser um projeto verdadeiramente coletivo.

Documento	Onde	Quem?	Quando?
Projeto Educativo	Conselho Geral	Presidente do Conselho Geral	julho de 2025
	Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	julho de 2025
	Site	Adjunto	setembro de 2025
	Reunião de Departamentos	Coordenadores	setembro de 2025
	Reunião com Encarregados de Educação	Diretores de Turma; Professor Titular, Educador	setembro-outubro de 2025
	Aula de apresentação com turmas	Professor Titular/Diretor de Turma	setembro de 2025
Relatório de Autoavaliação	Conselho Geral	Presidente do Conselho Geral	Julho/setembro de cada ano letivo
	Conselho Pedagógico	Diretora	Julho/setembro de cada ano letivo
	Site	Adjunto	setembro de cada ano letivo
	Reunião de Departamentos	Coordenadores	setembro de cada ano letivo
	Reunião com Encarregados de Educação	Diretores de Turma; Professor Titular, Educador	setembro-outubro de cada ano letivo
	Aula de apresentação com turmas	Professor Titular/Diretor de Turma	setembro de cada ano letivo

Bibliografia

Almeida, S., Baptista, S., & Gonçalves, E. (Coord.). (2021). *Projetos Educativo e Curricular: Contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado*. Lisboa: Direção-Geral da Educação / Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. (2019). Referencial para Avaliação Externa de Escolas. IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

Bolívar, A. (2003). *Cómo mejorar los centros escolares: Propuestas para una reforma de la escuela*. Editorial La Muralla.

Costa, M. (2025). A avaliação do desempenho docente e o papel das lideranças intermédias: Estudo de caso no Agrupamento de Escolas de Almodôvar. Relatório de Pós-Graduação (inédito).

Direção-Geral da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Ministério da Educação.

Inácio, A. L. (2025). A supervisão pedagógica nos Diretores de Turma: Práticas e constrangimentos no contexto do ensino básico e secundário. Relatório de Pós-Graduação (inédito).

Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro. (2002). Estabelece as bases da avaliação do sistema educativo. *Diário da República*, I Série-A, n.º 295.

Martins, H. (2019). *Autoavaliação de escolas: Da reflexão à ação*. Porto Editora.

Murillo, F. J. (2003). *La mejora de la escuela: Una visión desde Iberoamérica*. Ediciones Octaedro.

OECD. (2013). *Leadership for 21st Century Learning*. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264205406-en>

OECD. (2020). *Education at a Glance 2020: OECD Indicators*. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/69096873-en>

República Portuguesa. (2008). Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

República Portuguesa. (2012). Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Altera o regime de autonomia e gestão das escolas.

UNESCO. (2015). *Education 2030: Incheon Declaration and Framework for Action*. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization.